

## A importância da monitoria de anatomia no curso de medicina em um tempo de pandemia: um relato de experiência

Eduardo Henrique Mendes Rezende<sup>1</sup>; Kamylla Borges Santos<sup>1</sup>; Débora Borges de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Daniel Oliveira Silva<sup>1</sup>; Luiz Fernando Nogueira Salomão<sup>1</sup>; Jalsi Tacon Arruda<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A prática de monitoriais, em especial no curso de Medicina, é sempre um momento de grande aprendizado tanto para os discentes monitorados quanto para os próprios estudantes monitores, visto que contribui para a consolidação do conteúdo já estudado. Entretanto, o ano de 2020 trouxe inúmeros desafios no ensino, devido a pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), decretada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde. Relatar as estratégias utilizadas nas monitorias de Anatomia Humana para estudantes dos períodos iniciais de Medicina da UniEVANGÉLICA. Todo início de semestre no curso de medicina sempre há um misto de sentimentos bons, euforia de começar algo novo e uma insegurança indecifrável. Não obstante, o primeiro período apresenta todos esses sentimentos mais intensos. O curso é muito pesado e a disciplina de Anatomia Humana é uma das que mais contribuem para isso. O papel das monitorias de anatomia do Curso de Medicina da UniEVANGÉLICA é aproximar os alunos recém-chegados, calouros, com estudantes que já superaram essa fase, dispostos a ensiná-los de uma maneira diferente dos professores e tirar dúvidas de uma forma mais acessível. O medo e a sensação de impotência tiveram que ser superados com muito esforço e dedicação para que o aprendizado não fosse interrompido por essa condição do “não presencial”. Nas primeiras semanas de aulas, de maneira online, os monitores de anatomia elaboraram questões relacionadas aos roteiros de estudos, já disponibilizados pelos professores, para que os alunos se sentissem incentivados a continuar as atividades em casa. Além disso, um grupo no “WhatsApp” foi criado com todos os alunos do primeiro período e encontros online semanais foram agendados na plataforma “Google Meet” para a discussão de roteiros e tirar dúvidas, com fotos de peças anatômicas e imagens dos livros para que os alunos se habituassem a nova forma de estudos, continuando ativos no processo de construção do próprio conhecimento. A resposta dos alunos foi excelente. Relataram que os momentos de tira-dúvidas online foram essenciais e muito esclarecedores. Um dos principais pontos observados na prática da monitoria é a facilidade de interação entre os próprios alunos na elucidação das dúvidas. Um fator para explicar isso seria a conversa de igual para igual, entre estudantes, sem aquela apreensão de conversar com um professor que muitos apresentam. E o uso dos meios eletrônicos como o WhatsApp e o Google Meet para aplicar outras propostas de ensino também foram determinantes para a maior aproximação entre os alunos e monitores. Percebe-se a importância que a monitoria tem para os estudantes, não só a de anatomia, no processo de ensino-aprendizagem para diminuir a apreensão dos alunos. E nos tempos de estudos online devido as restrições determinadas pela pandemia foi essencial para amenizar as inseguranças dos estudantes no primeiro período de do curso de medicina.

**Palavras-chave:** Anatomia. Educação a Distância. Medicina.